

ATA DE REUNIÃO

DADOS

Local, data e horário	Sala Virtual Teams, 11/03/2022, das 14h30 às 15:45h
Tema	1ª reunião do Comitê de Gestão Institucional de JR - Gestão 2022-2023
Relatora	Danúbia Rocha Vieira

Participantes	Setor
Desembargador Sérgio Izidoro Heil	CEIJ e Coordenador do Comitê
Desembargadora Cinthia Beatriz da Silva Bittencourt Schaefer	GMF
Juiz-Corregedor Mauro Ferrandin	Núcleo V - CCJ
Lilian da Silva Domingues	CEIJ
Danúbia Rocha Vieira	CEIJ
Ana Carolina Treis	COSJEPEMEC
Jussara	CEVID
Ronaldo Marques de Araujo Junior	GMF
Cicero Diogo Meneguzzi Metz	Núcleo V - CCJ
Cláudia Margarida	Gabinete da Juíza Auxiliar Iolanda Volkmann

Pauta:

- 1) Abertura;
- 2) Apresentação das ações realizadas no último biênio;
- 3) Deliberação sobre próximos encaminhamentos.

Breves registros:

1) **Abertura:**

Desembargador Sérgio fez uma fala de acolhimento e deu início a uma breve rodada de apresentações.

2) **Apresentação das ações realizadas no último biênio:**

Desembargador Sérgio explanou rapidamente do que trata a Justiça Restaurativa e trouxe um breve histórico de sua implantação no Judiciário Catarinense.

Lilian, então, fez a apresentação das ações do Comitê realizadas no último biênio, conforme apresentação anexa. Lilian situou que, pela necessidade de que as formações tenham um parte presencial, as atividades planejadas estão paralisadas, por conta a medidas de isolamento social consequentes da pandemia de Covid 19. E, com a flexibilização de tais medidas, os autos que tratam da Formação de Facilitadores junto a Academia Judicial já poderiam ser retomados.

Encerrada a apresentação, o Magistrado Mauro falou sobre o campo fértil dos JECRIMs para a Justiça Restaurativa, sugerindo o planejamento de ações nesses espaços; a necessidade das capacitações presenciais nesses tipo de metodologia; e a importância de que sejam identificadas pessoas com perfil para o trabalho, visto se tratar de uma lógica totalmente diferenciada de prática de justiça.

Desembargadora Cíntia corroborou com a fala anterior e acrescentou que em sua experiência com conciliação e mediação o problema de falta de recursos humanos era constante, assim como tem se desenhado na Justiça Restaurativa.

Ana apontou que no trabalho desenvolvido pela COSJEPMEC ainda hoje tal dificuldade permanece. Sugeriu que, quando retomado o pedido de capacitação, como medida alternativa fosse apontada a possibilidade de turmas menores, para que o curso possa acontecer de fato, diante do tempo que as atividades estão paralisadas.

Levantada pelo Magistrado Mauro a questão da remuneração de mediadores e conciliadores como encaminhamento relativamente antigo, mas ainda sem concretização. A discussão poderia, então, ser ampliada para a Justiça Restaurativa.

Por fim, Cícero sugeriu que a Justiça Restaurativa fosse inserida como tema a ser trabalhado no curso de vitaliciamento dos novos magistrados. Lilian esclareceu que hoje já ocorre.

3) **Deliberação sobre próximos encaminhamentos:**

A partir das discussões elencadas, deliberou-se:

- Pela análise da possibilidade de implantação da JR no JECRIMs;
- Será oficiado à Academia Judicial para retomada dos trâmites para realização da Formação de Facilitadores;
- Pela construção de uma proposta de remuneração dos facilitadores.

Encaminhamentos e responsáveis:

Equipe CEIJ:

- Redação e encaminhamento de ofício para retomada da tramitação da Formação de Facilitadores na Academia Judicial.

Equipe Técnica:

- Discussão sobre ações de direcionamento da implantação da JR para os JECRIMs;
- Discussão e início da construção de uma proposta para remuneração de facilitadores de Justiça Restaurativa.

**Ata encaminhada aos presentes por e-mail para apreciação em 17 de março de 2022.
Dispensadas as assinaturas.**